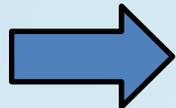


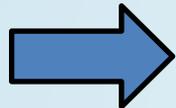
Revolução Francesa de 1789

Considerada um dos marcos da História, alterou profundamente a base do poder político e social da França sob o lema “Liberdade, Igualdade e Fraternidade.”

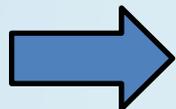
A França pré-revolucionária:



forma de governo: Monarquia Absolutista;



estrutura social profundamente desigual, excluindo a maioria da população;



sociedade estamental rigidamente dividida em ordens ou classes.

A sociedade Francesa do Antigo Regime



Representava a maior parte da população e arcava com o pagamento de todos os impostos.



Imagem: Louis Léopold Boilly / Retrato de um sans-culotte / domínio público.

Os sans-culottes eram artesãos, trabalhadores e até pequenos proprietários que viviam nos arredores de Paris. Recebiam esse nome porque não usavam os elegantes calções que a nobreza vestia, mas uma calça de algodão grosseira.

Minhas costas
não aguentam
mais esse
peso !

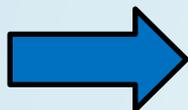


Imagem: Desconhecido / O Terceiro Estado levando as clero e da nobreza, 1790 / domínio público.

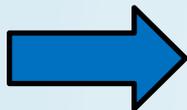
Além das questões sociais acima apontadas, a França passava por uma grave crise econômica.



As finanças do Estado estavam prejudicadas desde o governo de Luís XV (1715-1774).



Essa situação piorou com a derrota na Guerra dos Sete Anos contra a Inglaterra.



Além disso, ao longo da década de 1780, o país foi castigado com más colheitas provocadas por problemas climáticos.

Situação de
exploração do
Terceiro Estado



Grave crise econômica

Ideias Iluministas



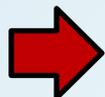
Revolução Francesa!

Fases do processo revolucionário

**Abril de 1789:
Convocação
dos Estados
Gerais.**



Impasse quanto à forma de votação:
- voto por Estado;
- voto Por cabeça.



Não aceitando o voto por Estado, o Terceiro Estado retira-se da reunião e decide se reunir separadamente.



Apoiados por deputados dissidentes da nobreza e do clero, o Terceiro Estado declarou estar reunido em Assembleia Nacional.

A reunião dos Estados gerais



A Tomada da Bastilha – 14 de Julho de 1789



Assembleia nacional Constituinte (1789-1792)

Decretou a abolição dos privilégios feudais.

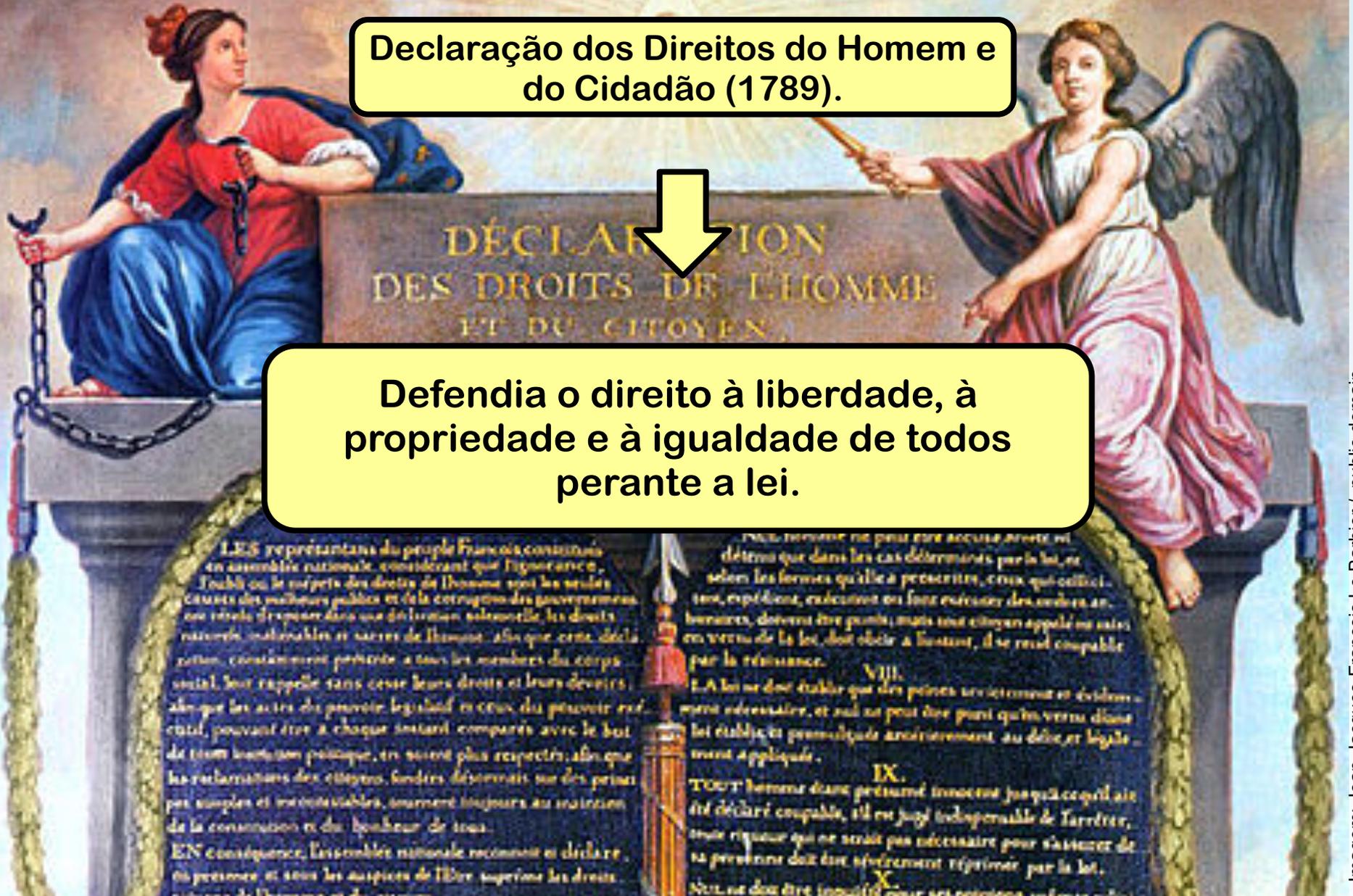
Aprovou a Constituição Civil do Clero – confisco e nacionalização dos bens da Igreja Católica.

Publicação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Aprovou uma Constituição para a França – 1791.

**Declaração dos Direitos do Homem e
do Cidadão (1789).**

**Defendia o direito à liberdade, à
propriedade e à igualdade de todos
perante a lei.**



A Constituição de 1791

A forma de governo passou a ser uma monarquia constitucional.

Estabeleceu-se o voto censitário.

Manteve-se a escravidão nas colônias.



Monarquia Constitucional (1791-1792)

A manutenção da Monarquia como forma de governo dava ao movimento um ar de continuísmo.

Lideranças populares aumentavam seu prestígio junto às massas. Entre elas, destacavam-se Danton, Marat e Robespierre.

Os partidos políticos começavam a se delinear.

FORÇAS POLÍTICAS DA CONVENÇÃO

GIRONDINOS:

- REPRESENTAVAM A ALTA BURGUESIA;
- DEFENDIAM POSIÇÕES MODERADAS (GARANTIR SUA RIQUEZA ECONÔMICA).

JACOBINOS:

- REPRESENTAVAM A PEQUENA E MÉDIA BURGUESIA E O PROLETARIADO;
- DEFENDIAM POSIÇÕES RADICAIS EM BENEFÍCIO DOS OPRIMIDOS.

PLANÍCIE OU PÂNTANO:

- REPRESENTAVAM A BURGUESIA FINANCEIRA;
- NÃO TINHAM POSIÇÃO POLÍTICA DEFINIDA (ACOMPANHAVAM OS VENCEDORES);
- UNIÃO ENTRE GIRONDINOS E O GRUPO DA PLANÍCIE.

A Convenção

Fim da Monarquia e estabelecimento da República.

Domínio inicial dos **Girondinos**, que procuraram conter o avanço das massas populares.

Julgamento e condenação de Luís XVI à guilhotina.

Ameaça de invasão estrangeira e agravamento da crise econômica faz com que os **Jacobinos** obtivessem o apoio dos Sans culottes e chegassem ao poder em 1793.

Execução de Luís XVI



Imagem: Charles Benazech / 1793 / domínio público.

Danton

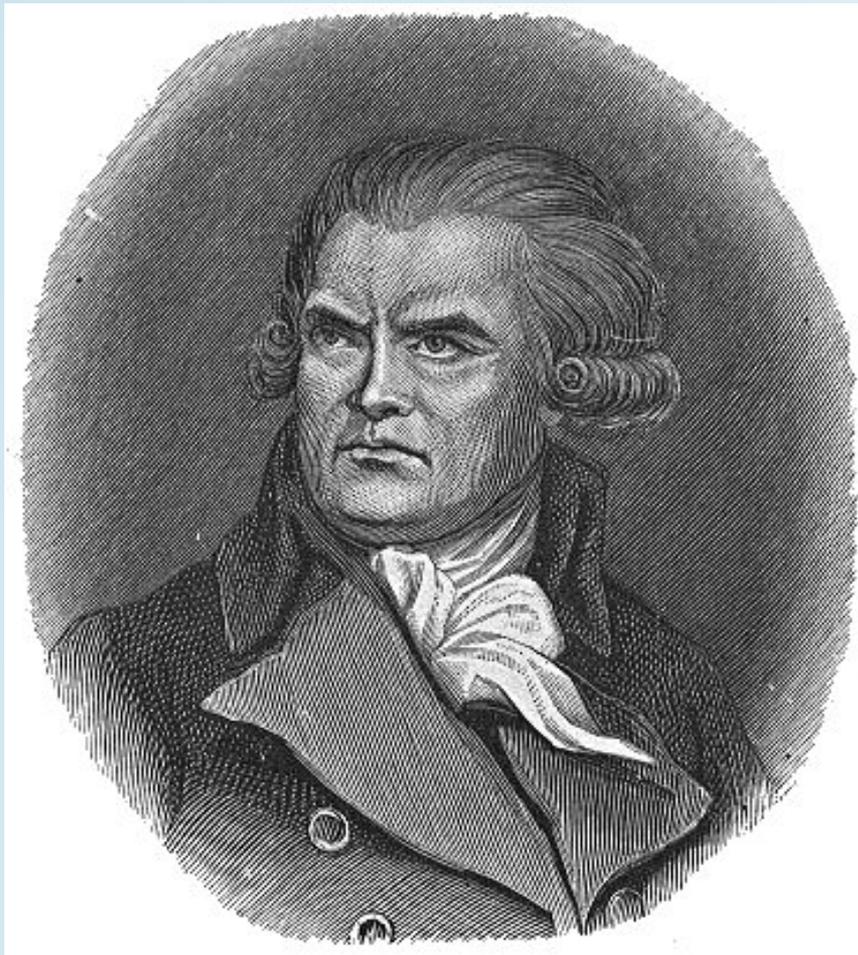


Imagem: University of Texas at Austin / public domain.

Marat

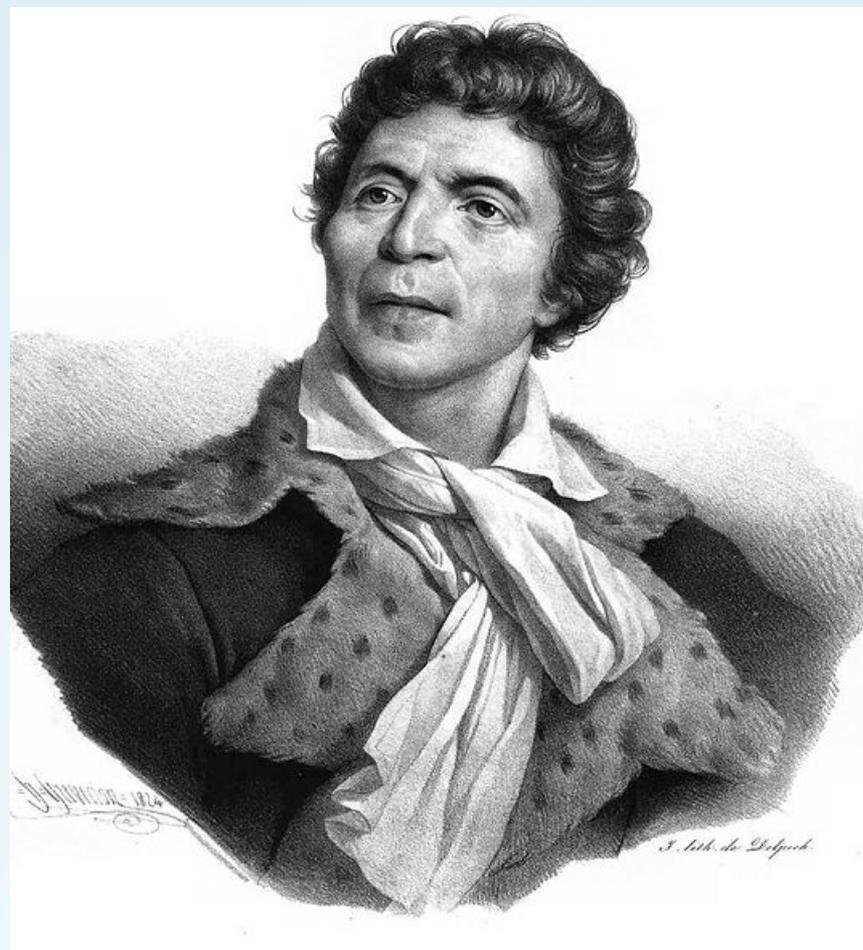


Imagem: Kelson / 1824 / public domain.

Robespierre



Autor desconhecido / Retrato de Maximilien de Robespierre, 1790 / public domain.

Regime do Terror

Robespierre assume o comando do governo revolucionário.

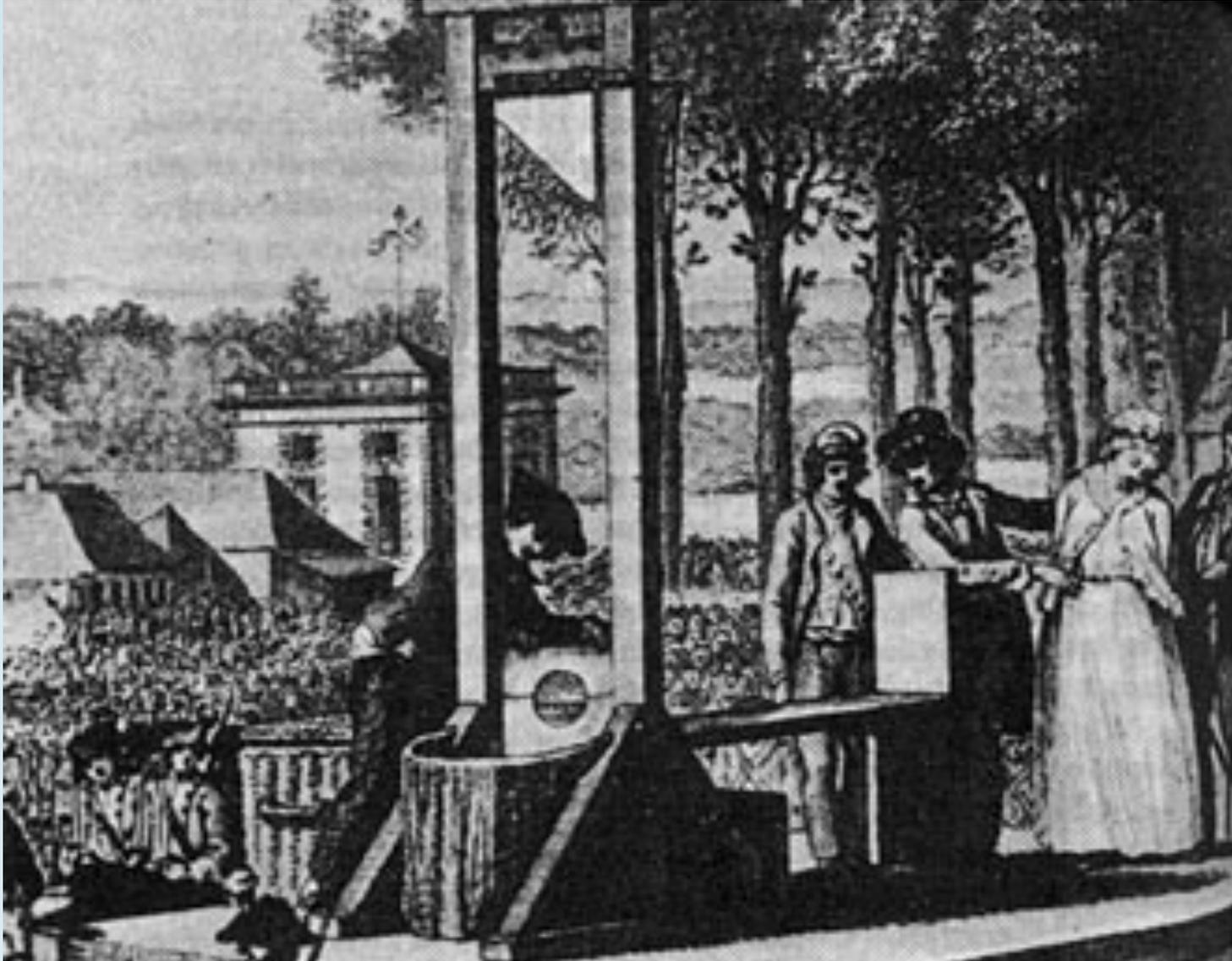
Os jacobinos assumem o poder de um país à beira de um colapso: guerra com outros países, revoltas populares e crise econômica.

Para manter-se no poder, Robespierre passa a exterminar todos os que fossem considerados inimigos da revolução.

Os opositores do governo revolucionário foram levados à guilhotina.

Robespierre, pressionado pela população, pôs em prática a redistribuição parcial da propriedade e leis de amparo social.

A guilhotina: símbolo do Período do Terror



Isidore Stanislas Helman e Charles Monnet / A execução da rainha Maria Antonietta da França, 1794 / public domain.

A Reação Termidoriana

A burguesia, temendo o confisco de seus bens e querendo a liberdade nos negócios, inicia uma campanha contra o governo de Robespierre.

Aproveitando-se da situação, eles derrubaram o governo de Robespierre e ordenaram sua morte na guilhotina.

A Reação Termidoriana iniciou-se em 1794 e representou o retorno da alta burguesia ao poder.

Uma nova constituição foi elaborada em 1795; foi mantida a República como forma de governo, o voto censitário foi restabelecido e o governo passou às mãos de um Diretório.

A noite de 9 Termidor



O Diretório

O poder político foi entregue a um conselho de cinco membros (O Diretório), eleitos para um mandato de cinco anos.

O governo manteve-se graças a uma aliança com o Exército francês, naquele momento muito prestigiado pelas sucessivas vitórias contra a coligação de países europeus.

A figura de Napoleão Bonaparte ganha prestígio diante da atuação do exército, o que o levou a assumir o poder posteriormente.

Os resultados da Revolução Francesa

Os efeitos da Revolução Francesa de 1789 atingiram em pouco tempo todo o planeta. Os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade se consolidaram como princípios universais e inspiraram a luta pela independência e liberdade em diversos países. A Revolução Francesa contribuiu para a construção de sociedades mais democráticas pautadas nos Direitos Humanos.